

ENCONTRO DO PRESIDENTE DA CCDR-NORTE COM O CONSEJERO DE LA
PRESIDENCIA DA JUNTA DE CASTILLA Y LEÓN

Aprovação Institucional Conjunta da Estratégia de
Cooperação Norte – Castilla y León 2030

10 de Outubro 2022, Porto

PRINCIPAIS DESAFIOS DA COOPERAÇÃO NORTE – CASTILLA Y LEÓN

DESAFIO DEMOGRÁFICO

A crise demográfica assume-se como um grande desafio para o futuro. A tendência é de perda: a quebra de natalidade e o saldo migratório negativo resultaram na diminuição global do número de habitantes, com o abandono de alguns territórios rurais, e no envelhecimento demográfico. O fenómeno exprime-se especialmente nas áreas de menor densidade, com destaque para as NUTS3 de fronteira (Zamora, León, Ávila, Terras de Trás-os-Montes).

É vital que todos os níveis de governação definam prioridades comuns para fazer face a estes desafios, concentrando os esforços de alocação e coordenação de recursos materiais e humanos de forma a promover um reequilíbrio demográfico.

O reforço da conectividade física e digital do território, a cooperação empresarial e das instituições de Ciência e Tecnologia, a valorização dos recursos naturais, rurais e culturais, a adoção de mecanismos de compensação dos benefícios ambientais para o cumprimento das metas da neutralidade carbónica e de uma discriminação fiscal positiva, considerando a Raia uma “zona assistida” (para efeitos dos auxílios previstos na legislação europeia) são algumas das medidas consagradas nesta estratégia.

MOBILIDADE

Neste capítulo, a CCDR-NORTE reitera a importância de se empreenderem os seguintes investimentos de carácter estratégico, tendo em vista a permeabilidade da zona de fronteira, a dinamização económica do território e a ligação à rede de Alta Velocidade espanhola:

- i) A melhoria das condições do troço da N-122 entre Zamora e Quintanilha (Bragança) e da ligação rodoviária entre Bragança e Puebla de Sanabria;
- ii) A conclusão da estrada entre Masueco (Salamanca) e Ventozelo (Mogadouro);
- iii) A construção da variante internacional de Rionor, que ligará a estrada entre Bragança e Rionor (para a qual o Governo Português destinou 16 milhões de euros em fundos do PRR) e da estrada que liga Rionor a Puebla de Sanabria – ligação essencial para a estação de Alta Velocidade de Sanabria, vindo melhorar a conectividade do Norte de Portugal e de Castilla y León com o resto de Espanha;
- iv) A modernização do troço Pocinho-Barca d’Alva - La Fuente de San Esteban da antiga linha ferroviária internacional Porto-Salamanca. Do lado português, o Governo assumiu que lançará, no primeiro trimestre de 2023, o concurso público para o projeto técnico. A linha irá gerar importantes impactos no setor do turismo, permitindo mitigar a tendência de decréscimo populacional.

CONNECTIVIDADE DIGITAL

Importa dotar a área de fronteira de melhores condições de conectividade digital e de comunicações, sejam móveis (por meio de antenas) ou terrestres (através de fibra ótica). Esta é uma medida especialmente eficaz para combater a perda populacional e de atividade.

Não sendo o seu investimento atrativo para investimento das operadoras, torna-se necessário o seu incentivo público pelos respetivos Governos. Do lado português, está prevista uma medida específica no programa regional NORTE 2030, mas é recomendável que possam assentar no pressuposto do uso partilhado pelas diferentes operadoras dos dois Países, maximizando o seu efeito.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

A estratégia consagra o objetivo de promover o aproveitamento dos resíduos agrícolas e florestais, a economia circular e a utilização de “tecnologias limpas”, reduzindo a pegada ecológica. Além disso, elegem-se como prioridades a transição e a eficiência energéticas e a gestão sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade, em que as zonas raianas são especialmente ricas, bem como a utilização racional da água.

COMPETITIVIDADE

As duas Regiões devem convergir nas respetivas estratégias de especialização inteligente, criando dinâmicas colaborativas de I&D e de inovação entre as instituições de ensino superior e investigação. Em paralelo, deve ser promovida a transferência de tecnologias para as empresas e estimulada a cooperação empresarial e a sua promoção externa.

Assumem especial relevância para o território NORCYL os projetos no domínio da mobilidade sustentável, nas áreas da investigação e promoção de veículos elétricos e conectados, através da realização de projetos industriais integrados.

FISCALIDADE

É fundamental definir-se um regime de tributação mais vantajoso que contribua para atenuar o declínio demográfico das zonas transfronteiriças, principalmente nos impostos que incidem sobre a atividade económica, atraindo população e desenvolvendo o tecido socioeconómico.

No mesmo sentido, e atendendo à existência de centrais hidroelétricas nas áreas dos parques naturais do Douro Internacional e das Arribes del Duero, defende-se a criação de planos compensatórios para a atividade económica desta região duriense, designadamente através de benefícios ou receitas provenientes dos impostos e taxas que estas infraestruturas geram.

A ESTRATÉGIA NORTE DE PORTUGAL – CASTILLA Y LEÓN 2030

Em síntese, o novo Plano Estratégico de Cooperação consagra os seguintes objetivos e prioridades de ação:

- Consolidar a Comunidade de Trabalho Norte – Castilla y León como uma “comunidade territorial”, através de dinâmicas colaborativas estáveis entre os cidadãos, as instituições, as empresas e outras organizações dos dois lados da atual fronteira;
- Conter o declínio demográfico, social e económico das subregiões de fronteira;
- Orientar a preparação de projetos conjuntos que aproveitem a massa crítica gerada pela cooperação entre as duas regiões para apoio pelos programas nacionais e europeus;
- Privilegiar na agenda de cooperação transfronteiriça os espaços de proximidade da fronteira – Terras de Trás-os-Montes, Zamora, Douro e Salamanca –, que são, também, os territórios com maiores défices de desenvolvimento e mais afetados pela crise demográfica.
- Apostar em fatores de identificação e diferenciação comuns tais como:
 - ✓ O rio Douro, que constitui uma verdadeira espinha dorsal do território, ligando os extremos oriental e ocidental, tem gerado projetos mobilizadores conjuntos e deve ser um elemento estruturante da cooperação.
 - ✓ O rico património natural e cultural da zona fronteira, com destaque para as áreas classificadas pela UNESCO como Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica e os parques arqueológicos do Côa e Siega Verde, que podem dinamizar o turismo, a gestão sustentável, o desenvolvimento local, a conservação da natureza, etc.
 - ✓ Uma rede colaborativa entre instituições de ensino superior, de investigação, tecnológicas e empresariais em torno domínios de especialização inteligente como o agroalimentar, o automóvel, a saúde e o turismo cultural e de natureza.

A Estratégia compõe-se de quatro “roteiros” principais: Cidadãos, Ambiente, Competitividade e Território.

O Novo INTERREG Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027

É o maior programa de cooperação transfronteiriça da UE, com uma dotação financeira de 320 milhões de euros.

A CCDR-NORTE reafirma a necessidade de se complementar o POCTEP 2021-2027 com outras fontes de financiamento, para que se possam executar projetos de cooperação mais ambiciosos.